



UESB/UESC - BA

## Surdez e Matemática: A produção científica nacional nos anos 2010 – 2020

Camila Rezende Oliveira<sup>1</sup>  
Guilherme Saramago de Oliveira<sup>2</sup>

### GD1: Educação Matemática de pessoas com surdez e surdocegueira

#### Resumo

Este artigo é parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado o qual apresenta-se uma análise qualitativa da produção bibliográfica brasileira sobre a Educação Matemática dos surdos. O *corpus* foi composto por teses e dissertações realizadas nas principais universidades brasileiras no período de 2010 à 2020 e a base de busca foi o site da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A análise das dissertações e teses demonstrou que há poucas pesquisas sobre à área da surdez nas aulas de Matemática. Além disso, as investigações centram-se principalmente no letramento do alunado surdo e não na aprendizagem matemática do mesmo. Conclui-se que a Educação Matemática Inclusiva no Brasil é um campo recente de pesquisa, a qual requer uma investigação mais precisa com vistas a melhoria do ensino e da aprendizagem da Matemática em salas de aula.

**Palavras-chave:** Surdez; Matemática; Inclusão.

#### Introdução

O conhecimento das pesquisas em Educação Matemática evidencia reflexões acerca de diversas temáticas que envolvem não somente as estratégias de ensino e métodos diversificados mas também aspectos referentes à deficiência, entre elas a surdez. Devido as Políticas de Inclusão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEM - 9394/96) e agora a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se faz necessário a busca e a formação incessante de trabalhos que contemplem a deficiência em seus diferentes âmbitos. Diante da contemplação explicitada anteriormente é que surgiu o seguinte questionamento: como vem se processando as pesquisas *stricto sensu* sobre surdez e matemática entre os anos de 2010 - 2020?

Acredita-se que ao realizar uma análise da produção acadêmica em teses e dissertações na área da Educação Matemática relacionada à Surdez evidencia - se aspectos singulares dantes vistos na área assim como contribui para a formação dos futuros pesquisadores e

<sup>1</sup> UFU, milarezendeoliveira@gmail.com

<sup>2</sup> UFU, gsoliveira@ufu.br



## UESB/UESC - BA

professores da Educação Básica assim como também dos docentes do Ensino Superior.

Espera-se ainda que com os resultados aqui evidenciados possa-se indicar concepções, aprimorar tendências e mais caracterizar projetos e pesquisas dentro do campo de estudo aqui proposto: uma Educação Matemática para os Surdos cada vez mais inclusiva.

### **A inclusão no Brasil: conceitos e legislação**

O termo inclusão significa que toda sociedade precisa repensar seus conceitos para reconhecer as potencialidades de cada indivíduo. E a escola estabelece um espaço democrático que promova a participação de todos respeitando suas peculiaridades. O Estatuto da Criança e do Adolescente recomenda em seu Art.15 “A criança e o adolescente têm direito à liberdade ao respeito e à dignidade como seres humanos em processo de desenvolvimento”. A Declaração de Salamanca (1994) ressalta que:

[...] O princípio da inclusão consiste no reconhecimento de necessidade de se caminhar rumo à escola para todos, um lugar que inclua todos os alunos celebre as diferenças, apoie a aprendizagem e responda às necessidades individuais (CMEE,1994,p.03).

E mais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira LDB, 9394/96:

Entende-se por educação especial, para os efeitos dessa lei, a modalidade de educação escolar, oferecida na escola regular de ensino para educandos com necessidades especiais.Haverá quando necessário, serviços especializado na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.O atendimento educacional será feito em classes, ou serviços especializado sempre que, em função das condições específicas dos alunos não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.A oferta de educação especial dever educacional do Estado, tem início na faixa etária de 0 a seis anos, durante a educação infantil. (LDB, 1996, p.22).



## UESB/UESC - BA

Podemos tomar como referencial a lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira LDB 9394/96 visto que nela está o direito de acesso, nas Instituições escolares, dos discentes com necessidades educacionais especiais, desde a educação infantil, na rede regular de ensino. Para tanto, o discente deve ser incluído e atendido em suas peculiaridades.

Anterior a LDB a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) já dispunha que:

Na Constituição Federal de 1988, é justamente o artigo 208, inciso III, que faz referência ao atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, quando declara que o dever do Estado em garantir a educação será efetivado mediante “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A Constituição da República Federativa Brasileira é a lei maior do país e defende com clareza a responsabilidade do Estado para com a educação das pessoas com algum tipo de necessidade especial.

### **Metodologia**

Pesquisar é inerente aos seres humanos e de relevância fundamental para a construção do conhecimento.. Na pesquisa, tanto o indivíduo que a realiza quanto a comunidade em geral participam de um processo de troca e compartilhamento de informações e ideias cujo objetivo é a compreensão do que está sendo pesquisado. Diante desse fato e considerando os fatores sociais e históricos como principais influenciadores de qualquer pesquisa, é que o conhecimento pertinente a ela não deve ser guardado, e sim divulgado e debatido.

Diante do exposto e considerando a pesquisa qualitativa como parte relevante de qualquer trabalho científico e educacional é que o trabalho teve como base uma pesquisa bibliográfica utilizando como fonte de pesquisa as teses e dissertações da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e o portal da Capes que tinham relação com os professores de Matemática do Ensino Fundamental. Na sequência, o resultados parciais desse trabalho haja vista se tratar de um trabalho de doutorado em andamento.



**UESB/UESC - BA**

### **Resultados Parciais**

A Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD) é um portal de busca na internet (<http://bdt.d.ibict.br/vufind/>) que foi criado em 2002 com intuito de aprimorar as buscas a respeito das principais pesquisas realizadas no país. No site de busca, se pode fazer uma busca simples ou avançada conforme critérios bem definidos.

Vários órgãos compuseram a criação dos sites, entre eles: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Educação (MEC) - representado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Secretaria de Educação Superior (SESu), FINEP e das três universidades que participaram do grupo de trabalho e do projeto-piloto (Universidade de São Paulo (USP), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Dentre as atribuições do grupo, o CTC apoiou o desenvolvimento e aprovou o Padrão Brasileiro de Metadados para Teses e Dissertações (MTD-BR). Além do site da BDTD buscamos também o site da Capes.

No próximo item, será relatado o encontrado nesses dois sites à respeito das teses e dissertações sobre surdez e matemática.

### **Análise das teses e dissertações**

A análise das teses será primeiramente evidenciada. As palavras – chave utilizadas foram:

1. Surdez
2. Surdez e Matemática
3. Professores de Matemática e Surdez
4. Surdo e Matemática
5. Anos Iniciais e Surdo
6. Anos Iniciais e Surdez
7. Deficiência Auditiva e matemática
8. Professores do AEE e Surdez
9. Anos Finais e Surdez
10. Ensino Fundamental e Surdez



### UESB/UESC - BA

O ano atual não tinha dados ainda apresentados no site o qual se propôs esse trabalho. Para as teses entre os anos de 2010 e 2019 foram encontrados os seguintes dados apresentados abaixo na tabela:

**Tabela 1 – Teses encontradas entre os anos de 2010 -2019**

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
0	1	0	2	2	4	1	0	3	1	14

Fonte: Os próprios autores.

Se separarmos por universidades públicas e privadas teremos o seguinte resultado:

**Tabela 2 – Teses encontradas por IES Públicas e Privadas**

Públicas	Particulares
10	4

Fonte: Os próprios autores.

E ainda por região do país:

**Tabela 3 - Teses encontradas por região do país**

Região Norte	Região Nordeste	Região Sul	Região Sudeste	Região Centro Oeste
2	0	5	7	0

Fonte: Os próprios autores.

Devido aos critérios estabelecidos para a pesquisa desse trabalho percebe-se que o campo da Matemática para o ensino de surdos em termos de teses de doutorado ainda é muito restrito. Com relação às dissertações, foram encontradas 26 dissertações de mestrado.



### UESB/UESC - BA

Abaixo o quadro das dissertações nas Instituições de Ensino Superior – IES Públicas:

**Tabela 4 – Dissertações encontradas entre os anos de 2010 -2019 de IES Públicas**

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
1	2	0	3	2	4	2	1	3	3	21

Fonte: Os próprios autores.

Abaixo o quantitativo de IES Privadas encontradas:

**Tabela 5 - Dissertações encontradas entre os anos de 2010 -2019 de IES Privadas**

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	5

Fonte: Os próprios autores.

E ainda por Região do País:

**Tabela 6 - Dissertações encontradas por região do país**

Região Norte	Região Nordeste	Região Sul	Região Sudeste	Região Centro Oeste
5	5	5	7	4

Fonte: Os próprios autores.

Ao fazer um panorama das dissertações de mestrado pode - se inferir que a maioria retrata recursos para o ensino de Matemática para surdos. Somente duas dissertações trataram à respeito do uso da Língua de Sinais na Matemática e nenhuma tratou à respeito dos currículos para alunos surdos ou a questão do numeramento. Além desses aspectos, são poucas as dissertações eu tratam do conteúdos matemático e somente uma dissertação expôs sobre divisão que está relacionado ao conteúdo das operações matemáticas.

Nesse sentido, o que se pode inferir é que há pouca produção ainda na área da surdez e



**UESB/UESC - BA**

matemática, principalmente no que se refere aos Anos Iniciais que é o momento em que a crianças surda está se alfabetizando. Tem-se uma produção significativa no ano de 2015 devido a lei de inclusão e muitas produções em dissertação na Universidade Federal de Juiz de Fora, característica do sudeste brasileiro.

### **Conclusões Parciais...**

Neste trabalho, que teve como objetivo refletir à respeito das pesquisas acadêmicas no âmbito da surdez e matemática buscou-se um percurso de modo claro e objetivo afim de demonstrar com clareza à respeito do que se tem evidenciado nas teses e dissertações sobre o tema

Para finalizar, espera-se que essa pesquisa que ainda se encontra em andamento possa contribuir significativamente não somente para Educadores Matemáticos, mas para os docentes em âmbito geral, principalmente aqueles que são considerados os “formadores de formadores”, ou seja, aqueles que lecionam nos cursos de licenciatura para que possam refletir sobre sua prática afim de que utilizem e estudem com mais afinco a questão atual e envolvente da surdez

### **Referências**

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, 1994, Salamanca-Espanha.



UESB/UESC - BA



  
**II ENEMI**  
Encontro Nacional de Educação  
Matemática Inclusiva



UESB/UESC - BA

---